

FÓRUM POPULAR DO ORÇAMENTO

Rio de Janeiro



PAC

O debate em torno do crescimento da economia brasileira tem incorporado principalmente o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. No entanto, são escassas as análises no âmbito Municipal e Estadual principalmente em relação aos gastos públicos envolvidos nos projetos.

Município do Rio de Janeiro

O PAC prevê projetos nas áreas de Saneamento, Urbanização e Habitação. Nas duas últimas encontram-se os projetos mais representativos.

Prevê-se a Urbanização de diversas comunidades¹ que totalizam R\$ 303,2 milhões de recursos federais e R\$ 106,6 milhões como contrapartida municipal. Há, ainda, o chamado *PAC Bipartite*, neste, estão previstos gastos da União na ordem de: R\$ 451,3 milhões (Complexo do Alemão) com contrapartida do estado em R\$ 123,8 milhões e do município, R\$ 26,7 milhões; e R\$ 246,3 milhões (Manguinhos) e a contrapartida fica em R\$ 58,8 milhões do estado e R\$ 23,3 milhões do município.

Em Habitação, através de convênios, encontramos: PAC Moradia totalizando R\$ 86 milhões e PAC Habitação que abrange R\$ 7 milhões de recursos federais. Está

Os projetos de saneamento estão centrados na região de Sepetiba e prevêem um total de Investimento de R\$ 24,2 milhões do governo federal tendo contrapartida do município na ordem de R\$ 6 milhões. Para o saneamento a receita também é procedente de convênios e são da ordem de R\$ 8,7 milhões.

Na Lei Orçamentária de 2008 os Investimentos sob a rubrica “Programa de Aceleração do Crescimento – PAC” previstos totalizam R\$ 137,4 milhões em três Programas de Trabalho (PT), porém com funções, objetivos e metas diferenciados.

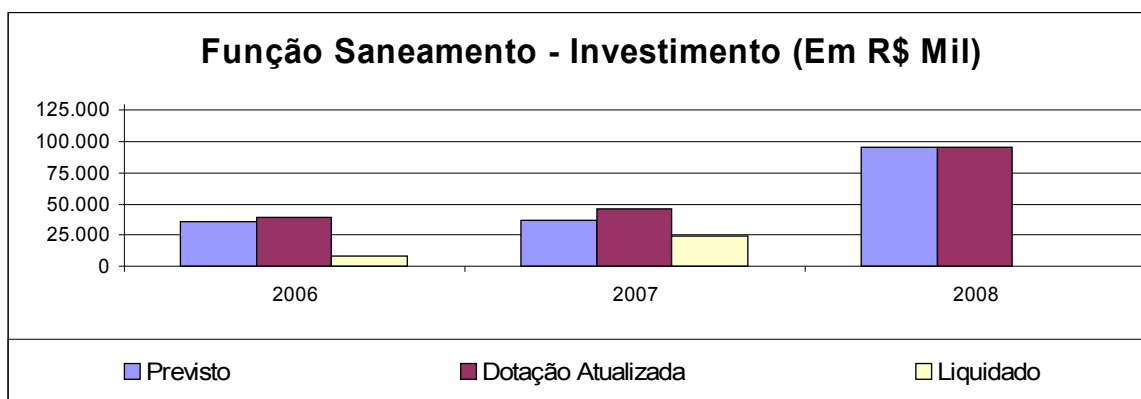
No PT da área de saneamento o programa prevê obras e instalações para o saneamento de Sepetiba com recursos de R\$ 10,9 milhões.

O segundo PT ligado à urbanização tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população de baixa renda no município do Rio de Janeiro através da urbanização das áreas de cobertura do programa. Para este estão previstos Investimentos de R\$ 116,5 milhões.

O último programa pretende produzir 233 unidades habitacionais para população de baixa renda com uma previsão de R\$ 10 milhões.

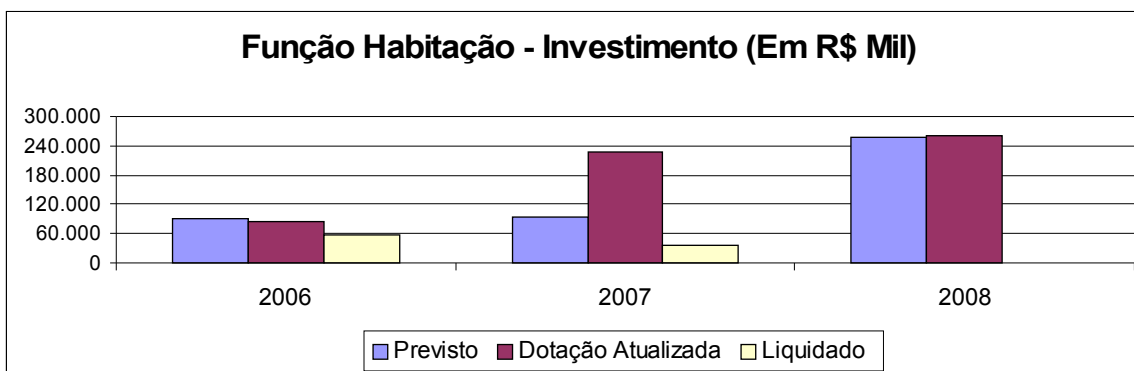
Os três programas citados estão englobados nas Funções Saneamento e Habitação. Desta forma, objetivando medir se o crescimento proposto pelo PAC levará à elevação das dotações nos Investimentos dessas funções, analisamos a evolução das mesmas nos três últimos anos, como demonstrado nos gráficos abaixo:

¹ Complexo do Alemão, Manguinhos, Rocinha, Colônia Juliano Moreira, Maciço da Tijuca, Marechal Hermes e Pavão Pavãozinho.



Fonte: Prestação de Contas de 2006, LOA 2007, LOA 2008 e sistema Fincon 17/03/2008

Os Investimentos com a Função Saneamento tiveram elevação na execução de 2006 para 2007 de 196%; para 2008 houve um aumento de 161% do previsto, sendo que o PAC foi responsável por 16%; muito embora até o dia 17 de março não houve liquidação com essa função.



Fonte: Prestação de Contas de 2006, LOA 2007, LOA 2008 e sistema Fincon 17/03/2008

Nos Investimentos da Função Habitação é notório que em 2007 apesar de termos uma grande alocação de recursos durante o exercício, passando de uma previsão de R\$ 94 milhões para R\$ 228 milhões na dotação atualizada, o total liquidado ficou 35% menor quando comparado ao ano de 2006. No ano de inclusão do PAC no orçamento, tivemos uma elevação de R\$ 164 milhões na previsão de Investimentos correspondendo uma elevação de 174% de 2007 para a de 2008, destes R\$ 116,5 milhões são oriundos do PAC, contudo até o dia 17 de março de 2008, apenas 0,04 % do total previsto com a função foi liquidado.

Cabe ressaltar que apesar de haver uma pequena liquidação na Função acima até o dia 28 de março, não houve qualquer execução de recursos nos três PT's do PAC Carioca.

Município de Niterói

O PAC/Niterói também possui dois projetos de urbanização de favelas previstos para serem implementados entre 2007 a 2010. Um no Morro da Cocada e o outro na Vila Ipiranga: o total de Investimentos do governo federal será de R\$ 16,9 milhões, e a contrapartida do município de R\$ 4,2 milhões.

Somente no orçamento de 2008 ocorreu a inclusão do PAC, porém não existem as especificações dos convênios do PAC niteroiense, logo, os dados da Receita ficam prejudicados.

No âmbito das despesas existem seis Programas de Trabalho que possuem alguma relação com o PAC, mas os mesmos não podem ser relacionados totalmente a este programa por possuírem outros vínculos (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID). Além disto, estes totalizam Investimentos na ordem de R\$ 11,4 milhões, o que corresponde a 54% do total do PAC para Niterói somente em 2008. No entanto, a fonte de recursos não nos indica se estes são oriundos, de convênios com o BID ou do PAC; seus objetivos também não podem ser identificados.

Infelizmente, não temos informações referentes à execução orçamentária.

Estado do Rio de Janeiro

Para 2008, as ações relacionadas ao PAC estão distribuídas em 15 PT's, totalizando R\$ 1,183 bilhão. A maior parte dos recursos previstos, R\$ 991,5 milhões (83,8% do total), têm origem em Convênios e Operações de Crédito e os recursos próprios somam R\$ 191,5 milhões.

Os recursos estão assim distribuídos: Investimentos - R\$ 1,15 bilhão (97,2% do total); Inversões Financeiras - R\$ 26,2 milhões e Outras Despesas Correntes - R\$ 6,4 milhões.

Entre 2007 e 2008, os Investimentos passaram de R\$ 2,0 bilhões para R\$ 2,9 bilhões, o que representa uma elevação de 46,2%. É importante ressaltar, no entanto, que este grupo de despesa foi o que apresentou a menor taxa de execução nos últimos anos. Em 2006, 77,9% do que foi previsto com Investimentos foi efetivamente liquidado enquanto, em 2007, apenas 67,4%.

Em termos de Funções de governo, 89,4% do PAC está concentrado em Urbanismo (R\$ 630 milhões) e Saneamento (R\$ 428 milhões). Em seguida, as Funções Gestão Ambiental (R\$ 78,8 milhões), Habitação (R\$ 38,8 milhões), Assistência Social (R\$ 6,6 milhões) e Cultura (R\$ 700 mil). Em conseqüência, as estimativas de gastos em algumas funções cresceram substancialmente. Em Urbanismo, a variação alcança 1.271,2%, passando dos R\$ 51,5 milhões de 2007 para R\$ 706,9 milhões em 2008. Destacam-se ainda as elevações com Saneamento (16,4%), e Habitação (112,6%).

A distribuição dos PT's, por função de governo, pode ser observada na tabela abaixo:

FUNÇÃO / PROGRAMAS DE TRABALHO	PREVISÃO (LOA 2008)	% do TOTAL
URBANISMO	630.000.000	53,3%
Impl Pav Segm C Arco Rodov Metropolitano – PAC	267.000.000	22,6%
Urbanização do Complexo do Alemão – PAC	196.625.000	16,6%
Urbanização do Complexo de Manguinhos – PAC	93.625.000	7,9%
Urbanização do Complexo da Rocinha – PAC	42.625.000	3,6%
Urbanização do Morro do Pavão Pavãozinho- PAC	30.125.000	2,5%

SANEAMENTO	428.064.951	36,2%
Estação de Trat Água Guandu/Novo Guandu – PAC	184.080.000	15,6%
Ampl Ab Água na Baixada e S Gonçalo – PAC	121.892.021	10,3%
Ampl Abast Água Barra, Recr e Jacarepaguá – PAC	78.400.000	6,6%
Saneam Entorno Baía de Guanabara e RMRJ- PAC	27.734.906	2,3%
Melhoria Prod no Parque Tratam. Guandu – PAC	15.958.024	1,3%
HABITAÇÃO	38.800.000	3,3%
Projeto Bacia dos Rios Iguaçú/Sarapuí – PAC	30.000.000	2,5%
Projeto Morro do Preventório – PAC	8.800.000	0,7%
GESTÃO AMBIENTAL Projeto Iguaçú – PAC	78.860.000	6,7%
ASSISTÊNCIA SOCIAL PAC SOCIAL e Geração de Renda	6.600.000	0,6%
CULTURA Implantação de Núcleos de Cultura nos PACs	700.000	0,1%

No que tange às previsões constantes do Plano Plurianual (PPA), compreendendo o período 2008 - 2011, o volume de recursos destinados a estas ações alcança quase R\$ 2,5 bilhões. As Funções com maiores previsões de Investimento são Urbanismo com aproximadamente R\$ 1,2 bilhão e Saneamento com R\$ 907,6 milhões.

Os programas de urbanização envolvem os complexos da Rocinha, Alemão e Manguinhos, bem como o Pavão/Pavãozinho. Como já visto, alguns em parceria com o governo municipal. Todos os projetos devem estar prontos até 2010. As novidades ficam pela construção de um teleférico no Complexo do Alemão e de um Elevador no morro do Pavão/Pavãozinho, cuja previsão de término é 2008. A construção do Arco Rodoviário Metropolitano de conclusão em 2010 também se encontra nesta função.

Na Função Saneamento, encontramos o *eterno* programa de despoluição da Baía de Guanabara. A previsão é que a maioria das ações termine em 2011.

Na região das Bacias dos Rios Iguaçú / Botas e Sarapuí, há obras envolvendo as funções de Gestão Ambiental e de Habitação em virtude das áreas atingidas pelas enchentes na Baixada Fluminense. Também na função habitação está o programa Projeto Morro do Preventório que tem o término está previsto para 2010.

Há ainda no Orçamento o programa PAC Social e Geração de Renda. Por fim, a implantação de 5 núcleos de cultura nas comunidades da área de abrangência do PAC social.

Concluimos que o **imPACto** é bastante significativo nos orçamentos dos três entes analisados, entretanto, os objetivos perseguidos não são capazes de reverter um histórico de oportunidades perdidas. Longe de desprezarmos as intervenções focadas, acreditamos que uma ação pública duradoura, eficiente e eficaz deve ser precedida por uma ampla discussão com todos os atores envolvidos. Não foi o que ocorreu. Por outro lado, nos chama atenção o *esquecimento* do transporte coletivo, pois o grave problema habitacional somente será atenuado com a mobilidade urbana equacionada.